

POLÍTICA DE RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS E DE EQUIPAMENTOS DE MEDIO E GRANDE PORTE.

1 - O QUE É A POLÍTICA DE RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS E DE EQUIPAMENTOS:

1.0 A política de renovação da frota de veículos e equipamentos da Sohidra, têm como objetivo a desmobilização, que acontece quando os veículos não desempenham mais adequadamente suas funções operacionais e precisam ser substituídos por modelos mais novos, como também pelo o crescimento da demanda por serviços a cargo da Sohidra.

2 - QUAL A IMPORTÂNCIA DE RENOVAÇÃO DA FROTA:

2.0 É importante a renovação da frota, porque seus impactos nas operações são muito positivos, e promovem diversos benefícios.

Além da organização a renovação da frota melhora o rendimento e diminuem os custos com manutenção, combustível e a redução de riscos de acidentes.

É importante também fazer um bom planejamento financeiro, pois é fundamental para que a renovação dos veículos seja feita com tranquilidade e programada com antecedência para não comprometer os recursos financeiros da SOHIDRA.

3 - ESSA POLITICA APLICA-SE A FROTA DE VEÍCULOS DE MÉDIO, DE GRANDE PORTE E DE EQUIPAMENTOS, CONFORME ABAIXO:

3.0 **Próprios** - Veículo de propriedade da SOHIDRA

3.1 **Cedido** - Veículo objeto de termo de cessão para SOHIDRA

Ao término da cessão ou se os veículos não tiverem condições de uso, será necessário uma renovação da frota para substituí-los **àqueles obsoletos**.

3.2 **Locação** - A frota de veículos locados é de acordo com contrato **celebrado através de processo licitatório**, sendo a mesma renovada a cada 12 (doze) meses.

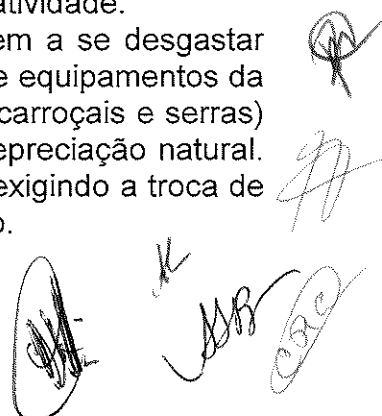
4- DOS CRITÉRIOS PARA RENOVAR A FROTA:

4.0 QUANDO HOVER DESGASTE DAS PEÇAS:

O desgaste das peças é um dos fatores mais relevantes na determinação da renovação.

Outro ponto que pode interferir é o local onde a frota de veículos esta em atividade.

Veículos que percorrem o perímetro urbano com maior frequência tendem a se desgastar mais rápido do que aqueles que fazem trajetos em rodovias. Os veículos e equipamentos da SOHIDRA transitam em lugares de difícil acesso (Zonas rurais, estradas carroçais e serras) e com cargas pesadas. Isso tudo desgasta muito os veículos além da depreciação natural. Decorrente do tempo de uso, a SOHIDRA pode notar que o veículo está exigindo a troca de peças e equipamentos em um espaço de tempo menor do que o planejado.



4.1 MANUTENÇÕES FREQUENTES:

O desgaste do veículo impacta diretamente em sua manutenção.

Automóveis que requerem manutenção corretiva com frequência maior do que a esperada, certamente vão causar problemas e operacionais e, conseqüentemente, financeiros para a SOHIDRA.

Existe uma grande demanda dos veículos para realizar os trabalhos, e encontra-se dificuldade para fazer essas manutenções.

As manutenções mais frequentes são: Desgastes de peças, injeção eletrônica, desgaste de pneus, serviços elétricos, suspensão do veículo, troca de óleo do motor e filtro.

MANUTENÇÃO CORRETIVA - É aquela que é feita quando o veículo/equipamento quebra e/ou danifica-se.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA - É aquela em que se antecipa a quebra/dano do veículo/equipamento.

No entanto, para isso, deve existir um plano de manutenção com revisões periódicas.

4.2 TECNOLOGIAS OBSOLETA;

A indústria automotiva está em constante evolução e a cada lançamento feito, é possível ver melhorias tecnológicas que impactam diretamente na segurança, eficiência e conforto dos **condutores dos veículos**.

Com isso a SOHIDRA consegue ter um parâmetro para identificar se a frota está defasada tecnologicamente.

Pesquisas por aplicativos de monitoramento, rastreamento, câmeras de segurança veicular e outros dispositivos que unem segurança, análise de dados e aperfeiçoam a gestão.

4.3 DEPRECIAÇÃO COMERCIAL DOS VEÍCULOS;

O valor comercial dos automóveis sofre depreciação a cada ano, tanto pelo desgaste mecânico quanto pela aparência interna e externa do veículo.

A cada ano de vida, um carro perde 20% do seu valor até chegar a 0,00. O ano do modelo é um dos critérios com maior peso no valor de um carro. E não só pelo tempo de fabricação, mas também pelos recursos tecnológicos que ele possui.

Além da idade do veículo, também são considerados os KMs que ele já rodou. Isso porque, normalmente, a partir de 100 mil KM já começa a ser necessário ter mais atenção com as peças, quanto maior a quilometragem, mais itens precisam ser substituídos com frequência para garantir o funcionamento adequado do veículo. Isso pode implicar a possibilidade de gastos mais altos com manutenção, seja com a compra de peças para reposição ou com os próprios serviços de mão de obra.

4.4 CRESCIMENTO DE DEMANDA;

Quando o Órgão passa a ter mais demandas a serem cumpridas é hora de traçar uma estratégia para aquisição de novos veículos e equipamentos, tanto para aumentar a quantidade quanto para melhorar a qualidade dos automóveis. A SOHIDRA atende as necessidades em todos os municípios do estado do Ceará

IMPORTANTE:

Comboio R1H para perfuração em ambiente sedimentar ou misto: Composto por um equipamento com uma máquina perfuratriz acoplada em um caminhão, um compressor

Handwritten signatures and initials:
JK
CBE
JH
LMB
[Signature]

acoplado em um caminhão, um carro pipa acoplado em um caminhão e um carro de apoio tipo caminhoneta 4x4 Diesel.

Comboio R1S para perfuração em ambiente cristalino: Equipado com uma máquina perfuratriz e um compressor acoplado em um caminhão e um carro/caminhão tipo $\frac{3}{4}$ diesel de apoio.

4.5 ESTIAGENS DAS CHUVAS

Quando o período chuvoso não acontece dentro da normalidade contribuindo para uma estiagem prolongada, a demanda para perfuração de poços aumenta, diante disso haverá necessidade do número maior de equipes e conseqüentemente aumenta o número de veículos para atender as necessidades dos municípios do interior do Ceara.

4.6 CUSTOS COM COMBUSTÍVEL.

O consumo de combustível também é um bom parâmetro para saber quando é necessário desmobilizar a frota. Veículos que não estão com mecânica em dias ou apresentam desgaste tendem a ter um baixo desempenho, aumentando assim os custos com abastecimento.

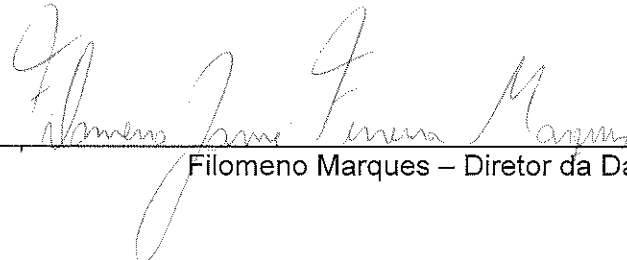
RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

5.0 A Diretoria de Águas Subterrâneas – DASUB, a Gerência de Manutenção de Equipamentos e Suporte Logístico – GEMEQ e o responsável pela oficina da SOHIDRA.


Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, em Fortaleza, 28 de Dezembro de 2023.

COMISSÃO AVALIADORA DO LEVANTAMENTO DOS VEÍCULOS

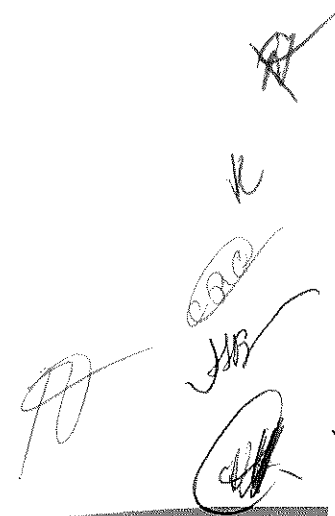
6.0 A Comissão Setorial Inventariante dos bens móveis da SOHIDRA




Filomeno Marques – Diretor da Dasub



Cleidiane Costa – Gerente da Gemeq



A COMISSÃO DE CONTROLE INTERNO:



Luciana Lopes Brandão – Supad

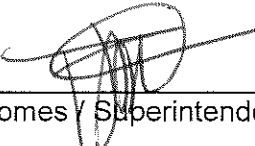


Francisco Hemirton – Diretor da Diafi



Ana Karen Carvalho – Assessora da Adins

DE ACORDO:



Paulo José Ferreira Gomes – Superintende da SOHIDRA

